

Religião e saúde: na maioria das vezes, uma excelente combinação

Religion and health: most of times, an excellent combination

Marcelo Saad¹, Roberta de Medeiros²

¹ Associação Médico Espírita de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

² Centro Universitário Lusíada, Santos, SP, Brasil.

DOI: 10.31744/einstein_journal/2021CE6382

Caro Editor,

A carta ao editor de Pasternak⁽¹⁾ levantou questões polêmicas sobre a relação entre religião e saúde. Nossa intenção é trazer alguns elementos para um posicionamento conciliatório. Na maioria dos estudos no assunto, bem-estar religioso e espiritualidade são diretamente e positivamente associados com melhores parâmetros de saúde física e mental, qualidade de vida e longevidade.⁽²⁾ O benefício da religiosidade para saúde em geral pode ser comparável aos benefícios alcançados a partir do consumo de frutas e vegetais.⁽³⁾

Contudo, a religiosidade não é prejudicial à saúde. Apesar disso, algumas interpretações religiosas podem, sim, ser nocivas, em particular quando partes das escrituras são posicionadas fora de contexto. Alguns líderes de seitas e fanáticos religiosos podem, em alguns momentos, colocar o paciente entre a medicina e a ética religiosa. Um sistema de crenças disfuncional pode incentivar o paciente a utilizar o poder da fé como substituto ao cuidado clínico. Um enfrentamento religioso negativo causa angústia espiritual e comportamento defensivo, o que afeta as decisões de tratamento e bem-estar. As visões particulares sobre santidade da vida podem levar à distanásia, isto é, a persistência em tratamento fúteis em condições terminais.

Por outro lado, uma estrutura de crenças sólida traz significado, objetivo e conectividade. O resultado é um enfrentamento religioso positivo para lidar com as doenças por meio do fortalecimento, do conforto, do bem-estar, da segurança e do idealismo. Com isso, apesar do desafio constante devido às questões levantadas por convicções de fé, nosso papel é o de disponibilizar aos pacientes a melhor informação e permitir que eles façam sua decisão baseada em seus valores.⁽⁴⁾

INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Saad M: <http://orcid.org/0000-0001-5624-7609>

Medeiros R: <http://orcid.org/0000-0003-1046-7782>

REFERÊNCIAS

1. Pasternak J. Religion and health: not always good. *einstein* (São Paulo). 2020;18: eCE6133.
2. Saad M, Medeiros R. Implications for public health of the religiosity-longevity relation. *Rev Assoc Med Bras* (1992). 2017;63(10):837-41.
3. Lucchetti G, Lucchetti AL, Koenig HG. Impact of spirituality/religiosity on mortality: comparison with other health interventions. *Explore* (NY). 2011;7(4):234-8.
4. Moschovis PP. "Lord, I need a healing": the uneasy relationship between faith and medicine. *Virtual Mentor*. 2005 May 1;7(5):virtualmentor.2005.7.5.fred1-0505.

Como citar este artigo:

Saad M, Medeiros R. Religião e saúde: na maioria das vezes, uma excelente combinação [letter]. *einstein* (São Paulo). 2021;19:eCE6382.

Data de submissão:

13/12/2020

Date de aceite:

18/1/2021

Copyright 2021



Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*
Atribuição 4.0 Internacional.